

CONCURSO CULTURAL

OLHARES SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL FLUMINENSE 2013

fotografia e poesias

Apoio Institucional



Organização

Patrocínio



UMA AÇÃO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL FLUMINENSE, QUE VISA:

- ESTIMULAR OS OLHARES SOBRE O PATRIMÔNIO
- CONHECER O PATRIMÔNIO ELEITO PELA POPULAÇÃO
- DIVULGAR O PATRIMÔNIO CULTURAL FLUMINENSE
- INCENTIVAR A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL FLUMINENSE

Apoio Institucional



Organização



Patrocínio



59 fotografias inscritas

Fragmentos de memória : 27 fotografias

Memória Preservada: 23 fotografias

Patrimônio da região serrana do Rio de Janeiro: 9 fotografias

09 poesias inscritas

Fragmentos de memória : 5 poesias

Memória Preservada: 2 poesias

Patrimônio da região serrana do Rio de Janeiro: 2 poesias

Apoio Institucional



Organização



Patrocínio



SECRETARIA
DE CULTURA



Prêmios cedidos por:

MUSEU NACIONAL

JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO

SISTEMA DE BIBLIOTECAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Apoio Institucional



Organização

Patrocínio



Tema

Fragmentos de Memória

Apoio Institucional



Patrocínio



3º LUGAR | foto adulto



Cine Memória | Beatriz Pacheco Freitas

2º LUGAR | foto adulto



Queda
Waldemir Filgueiro Júnior

1º LUGAR | foto adulto



Ruínas de São Bernardino | Sérgio Ramoz

VOTO POPULAR | foto adulto



Olhar com fé | Rosângela Alves Batista

Petrópolis, você e eu

Quando em Petrópolis, estive
Andando pela Rua do Imperador
Realmente me perguntei
"Quem sou?"

Não por crise de identidade
Mas por pura saudade em demasia
Como te querias lá como quero -te cá
Mas acolá...

Dividiríamos minutos de nossa vida
No Palácio de Cristal ou...
Poderíamos nos esbarrar
No Museu Imperial daqui a pouco

Apesar de eu saber que não estarás
Assim como a Família Imperial
Continuo seguindo por essa cidade
Que nem a vejo mais...

Como uma futura "minha"
Mas sim, "nossa"
E sob o letreiro do Jornal Tribuna
Saiu do transe, e vejo que estou só

Enfim, o que me resta?
Beber uma cerveja típica daqui
Blasfemar, planejar, escrever,
Rabiscar, idealizar formas

Que me tragas
Te tragas e nos tragas
Para Petrópolis, meu amor serrano
Para tomarmos uns tragos apaixonados

Sob bênção do clima daqui
Um clima de bem sumir
Ah! Vamos logo viver lá à três?
Petrópolis, você e eu.

Pedras de Rio

**Quero um rio, pleno de seixos.
Seixos brancos, lisos e arredondados
Seixos rolados**

**São pedras
Moldadas pelo rolar
Pelo bater, pelo chorar
Pelo sonhar, pelo sofrer.**

**São pedras
Alvas e aveludadas
Mas são pedras
Todas moldadas.**

**São seixos rolados
Moldados aos trancos
São seixos brancos**

**São brancos os seixos
Moldados aos trancos
Descendo os barrancos**

**São trancos os barrancos da vida
São vida, os seixos brancos.**

Poesias, fitas, amoreiras e sombras

Tudo retumba.

Os olhos já nem enxergam, Lacrimejam.

A alma se põe em posição fetal,

O corpo adormece...

Ao longe viola relampeia,

passos no barro ficam cada vez mais presentes,

o tilintar de um sino de som ôco já me toma os ouvidos e...

Quando abro os olhos vejo um grupo com fitas, chapéus, violões,

Roupas muito simples e coloridas, uma sanfona, um cavaquinho, um monstro a que eles chamam "palhaço"...

São os Foliões... É a folia de reis... Nobres vates a nos visitar.

Pedras de Rio

Quero um rio, pleno de seixos.

Seixos brancos, lisos e arredondados

Seixos rolados

São pedras

Moldadas pelo rolar

Pelo bater, pelo chorar

Pelo sonhar, pelo sofrer.

São pedras

Alvas e aveludadas

Mas são pedras

Todas moldadas.

Sônia Dique Fragozo

Semana Fluminense do Patrimônio | 2013

Tema Memória Preservada

Apoio Institucional



Patrocínio



3º LUGAR | foto adulto



Luz da Colônia
Beatriz Pacheco Freitas

2º LUGAR | foto adulto



Municipal RJ | Jeferson Mendonça Silva

1º LUGAR | foto adulto



A Moreninha | Débora Marques de Araújo

VOTO POPULAR | foto adulto



Municipal RJ | Jeferson Mendonça Silva

Jogos em Vassouras

A cidade recebeu a euforia dos universitários: todo o grito contido por ter passado no vestibular e toda a alegria por estudar na Universidade se prontificaram num só lugar.

**As torcidas gritavam,
Os tambores tocavam,
As bandeiras balançavam,
Os jogadores suavam.**

Todas as quadras, ladeiras, pousadas e campos fizeram parte de momentos únicos que construíram parte da história de Vassouras.

Paula de Souza Braga Fernandes

Nogueira, um lugar para ser feliz

Quem disse que o paraíso não existe?

Ah! Pena daqueles que não sabem

Que nunca sentiram o ar de Nogueira

O canto dos pássaros que ali vivem

A humildade dos que ali convivem

O cheiro dos manacás e das rosas,

O balanço das viúvinhas

A delicadeza da barba de velho

Dormir com o fogo da lareira,

Acordar com o silêncio da natureza

Que sedutora, se enche de névoa

Revelando aos poucos sua beleza

Ah! Pobre daqueles

Que não conhecem Nogueira

Jogos em Vassouras

A cidade recebeu a euforia dos universitários: todo o grito contido por ter passado no vestibular e toda a alegria por estudar na Universidade se prontificaram num só lugar.

**As torcidas gritavam,
Os tambores tocavam,
As bandeiras balançavam,
Os jogadores suavam.**

Todas as quadras, ladeiras, pousadas e campos fizeram parte de momentos únicos que construíram parte da história de Vassouras.

Paula de Souza Braga Fernandes

Tema

Patrimônio da Região Serrana do Rio de Janeiro

Apoio Institucional



Organização

Patrocínio



MENÇÃO HONROSA | foto adulto



Bucolismo Serrano Fluminense | Dan Gabriel D'Onofre

MENÇÃO HONROSA I foto
infanto-juvenil



Capela entre o céu e a terra | Leonardo Cortazio Viana

VOTO POPULAR | foto adulto



Palácio Rio Negro | Jeferson Mendonça Silva

'OTO POPULAR | foto infanto-juvenil



Capela entre o céu e a terra | Leonardo Cortazio Viana

Órgãos dos sentidos meus

Quando vi esta Serra,
Com os órgãos de sentidos meus,
Imaginar outra coisa não pude.
É tão bela,
Como um som de alaúde,
Tocado pelo dedo de Deus.

Pé Direito

Estranho seria sobrevoar a cidade de Pedro

E desdenhar dos garbosos casarões de época

Com exuberantes jardins, mesmo não sendo da Babilônia

Testemunhas de um Brasil Colônia

Ases da humanidade não hão de questionar

Tua superstição de pé direito

Posto que o céu de brigadeiro

Torna mais contente a vindoura aurora de qualquer sujeito

Bela vista de casa dos confins de Siméria

Ainda bem, Dumont, que não é da Sibéria

Sorte de quem ainda vê com belos sonhos as delícias que aqui proponho

Na completude de um suplício querer

Filipe da Silva Barbosa

Pé Direito

Estranho seria sobrevoar a cidade de Pedro

E desdenhar dos garbosos casarões de época

Com exuberantes jardins, mesmo não sendo da Babilônia

Testemunhas de um Brasil Colônia

Ases da humanidade não hão de questionar

Tua superstição de pé direito

Posto que o céu de brigadeiro

Torna mais contente a vindoura aurora de qualquer sujeito

Bela vista de casa dos confins de Siméria

Ainda bem, Dumont, que não é da Sibéria

Sorte de quem ainda vê com belos sonhos as delícias que aqui proponho

Na completude de um suplício querer

Filipe da Silva Barbosa

PARABÉNS A TODOS E AO PATRIMÔNIO CULTURAL FLUMINENSE

Apoio Institucional



Organização

Patrocínio

